



## **Jerome Seymour Bruner**

Nascimento: 01, de Outubro de 1915

Falecimento: 05 de Junho de 2016

**Henrique Conte Cecatto**

### **BIOGRAFIA:**

Jerome S. Bruner foi um psicólogo estadunidense, graduou-se na Universidade de Duke, Durham (Carolina do Norte) em 1937 e posteriormente em Harvard, Cambridge (Massachusetts), em 1941, obteve o título de doutor em Psicologia e tem sido chamado o pai da psicologia cognitiva, pois desafiou os postulados behavioristas da época. Ensinou e fez investigação, também na New School for Social Research.

Possui doutoramentos “honrius causa” pelas Universidades de Yale, Columbia, Sorbonne, Berlim, Roma, ISPA Instituto Universitário, entre outras. Foi membro da Society for research in Child Development e da American Psychological Association. Possui uma obra muito diversificada e traduzida na área da educação, pedagogia e psicologia.

### **PRINCIPAIS ASPECTOS DA TEORIA:**

#### Motivação na Educação

A motivação seria o processo que mobiliza o organismo para a ação, a partir de uma relação estabelecida entre o ambiente, a necessidade e o objeto de satisfação. Isso significa que, na base da motivação, está presente um organismo que apresenta uma necessidade, um desejo, uma intenção, um interesse, uma vontade ou uma predisposição para agir. O estudo da motivação considera três tipos de variáveis, o ambiente, as forças internas ao indivíduo, como necessidade, desejo, vontade, interesse, impulso, instinto, o objeto que atrai o indivíduo por ser fonte de satisfação da força interna que o mobiliza.

Podemos dizer que a motivação é um processo que relaciona necessidade, ambiente e objeto, e que predispõe o organismo para a ação buscando a satisfação da necessidade. E quando esse objetivo não é encontrado, falamos em frustração. Retomando, pode se dizer que está montada a cadeia da motivação de tal forma: ambiente – organismo – interesse ou necessidade – objeto de satisfação.

A motivação está presente como processo em todas as esferas de nossa vida – no trabalho, no lazer, na escola. A preocupação do ensino tem sido a de criar as condições para que o aluno “fique afim” de aprender. Sem dúvida, não é fácil, pois como foi dito nos parágrafos acima, que é preciso haver uma necessidade ou desejo, e o objeto precisa surgir como solução para a necessidade. Sendo assim, temos um duplo desafio: criar necessidade e apresentar um objeto adequado para a satisfação. Resolver este problema é, sem dúvida, a tarefa mais difícil que o professor enfrenta.

Alguns modos de como podemos pensar em criar interesse:

- Propiciando a descoberta, Bruner é defensor desta proposta. O aluno deve ser desafiado, para que deseje saber, e uma forma de criar este interesse é dar a ele a possibilidade de descobrir.
- Desenvolver nos alunos uma atitude de investigação, de querer saber sempre. Desejar saber deve passar a ser um estilo de vida. Essa atitude pode ser desenvolvida com atividades muito simples, que começam pelo incentivo á observação da realidade próxima ao aluno- sua vida cotidiana-, os objetos que fazem parte de seu mundo físico e social. essas observações vão gerar dúvidas, e aí é preciso investigar, descobrir.
- Falar ao aluno sempre numa linguagem acessível, de fácil compreensão.
- Os exercícios e tarefas deverão ter um grau adequado de complexidade. Tarefas muito difíceis, que geram fracasso.
- Compreender a utilidade do que se está aprendendo é também fundamental. Não é difícil para o professor estar sempre retomando em suas aulas a importância e utilidade que o conhecimento tem e poderá ter para o aluno. Somos sempre “a fim” de aprender coisas que são úteis para nossa vida.

## **RELAÇÃO DA TEORIA COM A EDUCAÇÃO FÍSICA/ESPORTE/MOVIMENTO HUMANO-**

Na educação física e nos esportes, a teoria se traduz em criar um ambiente de aprendizagem motivador, desafiador e relevante, onde os alunos possam descobrir, explorar e aplicar habilidades físicas e cognitivas de maneira significativa. Isso inclui fornecer desafios estimulantes, comunicar conceitos de maneira acessível, oferecer tarefas com um grau adequado de complexibilidade e destacar a utilidade do que está sendo aprendido.

Um exemplo de como podemos usar a teoria em uma aula focada no futebol, o professor pode criar atividades que desafiem os alunos a descobrir novas habilidades e estratégias de jogo. Por exemplo, em vez de simplesmente ensinar um passe básico, os alunos podem ser desafiados a descobrir diferentes tipos de passes, passes longos, de letra, lançamentos para outro jogador em profundidade e quando devem aplicá-los em um jogo treino, coletivo ou em um jogo de competição.

### **REFERENCIAS:**

Livro PSICOLOGIAS

<https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Aqcd%3A11%3A1436251/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Aqcd%3A156963973&crl=c>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Jerome\\_Bruner](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jerome_Bruner)

<https://globaleducation767229770.wordpress.com/autonomy-pedagogy-educators-gallery/jerome-bruner-e-a-revolucao-cognitiva-como-narrativa/>

<https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/50031654/9Historia e Filosofia da Educacao - Licenciaturas RAMIRO MARQUES Jerome Brune>

<libre.pdf?1478008602=&response->

<contentdisposition=inline%3B+filename%3DHistoria e Filosofia da Educacao Licenci.pdf&Expires=1711156307&Signature=PQRdl0xn8HVomPPYTPdsaJ5~fhupHustTNxAcopEIXJ2BF04ymu8yWZ5uJ7NPiklzTHoGP0yq6TXvqq7OLoZ9ARqMEooO16BDMGBLzv~e63FEzQdvmbGWFyLUfaHf6rRjQA0siRC27B2~lhdGPdrP8cDsea06veNcfmJwwaD407IOltuR~laqBCbJ4hXkjqrqTWoa~hE1lpWGWeFQVfYskydZCaQi71Bm8JafxVWSzjKx1rlssxceHzbCIUiRTHkdw3q6WQvutsgX8loYX4nvSlhYU~SpC~PUy4Bi>

OP18AmcxZwmVxJwBKtzNLnkowVOE k63nJJaNeqZuQfPQ &Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA